

**RESOLUÇÃO CMB N.º 01/2022, de 03 de janeiro de 2022.**

**EMENTA:** Apresenta o Plano de Desenvolvimento da Unidade Instituto Biomédico da UFF 6 PDU-CMB.

**O PRESIDENTE DO COLEGIADO DO INSTITUTO BIOMÉDICO da Universidade Federal Fluminense,** no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, delegada pelo Magnífico Reitor, conforme a Portaria de Pessoal/UFF N.º 35 de 11 de março de 2021 publicada no DOU de 12/03/2021;

Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF (PDI-UFF) para o período 2018-2022 cujo eixo central é a reorganização pós-expansão universitária

considerando a conclusão dos trabalhos da Comissão de Elaboração do PDU do Instituto Biomédico designada Determinação de Serviço CMB n.º 06, de 18 de março de 2021;

considerando a necessidade de desenvolvimento de uma ferramenta de gestão, denominada PDU, construída coletivamente, de modo a auxiliar a unidade CMB a priorizar e otimizar metas e garantido um alinhamento com as ações institucionais em todos os níveis.

considerando as observações apresentadas pela Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento-PLAN/PROPLAN-UFF

considerando a decisão do Colegiado do Instituto Biomédico da Universidade Federal reunido em 14/06/2021 pela aprovação do PDU-CMB;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Apresentar o Plano de Desenvolvimento da Unidade Instituto Biomédico da UFF 6 PDU-CMB na forma do Anexo 01 da presente resolução.

ISMAR ARAÚJO DE MORAES  
Diretor do Instituto Biomédico

#####

**ANEXO DA RESOLUÇÃO CMB nº 01, de 03 de janeiro de 2022.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO BIOMÉDICO**



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO BIOMÉDICO**

**NITERÓI 6 RJ.**

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**REITOR**

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

**VICE-REITOR**

Fabio Barboza Passos

**CHEFE DE GABINETE**

Rita Leal Paixão

**SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO**

Deborah Motta Ambinder de Carvalho

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Alexandra Anastacio Monteiro Silva

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Andréa Brito Latgé

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Cresus Vinícius Depes de Gouvêa

**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Aline da Silva Marques

**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Leonardo Vargas da Silva

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Jailton Gonçalves Francisco

**SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO**

Mário Augusto Ronconi

**SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA E PATRIMÔNIO**

Julio Rogério Ferreira da Silva

**SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

João Marcel Fanara Corrêa

**SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Helcio de Almeida Rocha

**SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Livia Maria de Freitas Reis Teixeira

**CENTRO DE ARTES DA UFF**

Leonardo Caravana Guelman

**INSTITUTO BIOMÉDICO****DIREÇÃO GERAL**

Diretor: Prof. Ismar Araujo de Moraes

**COORDENAÇÕES****Curso de Graduação em Biomedicina**Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Christina Gaspar VillelaVice coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Luciana Reis Malheiros**Curso de Pós-graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas**

Coordenador: Prof. Ricardo Luiz Dantas Machado

Vice coordenador: Prof.<sup>a</sup> Andrea Regina de Souza Baptista**Curso de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas**Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Mirtes Garcia PereiraVice coordenador: Prof.<sup>a</sup> Natália Galito Rocha Ayres**CHEFIAS DEPARTAMENTAIS****Departamento de Fisiologia e Farmacologia**Chefe: Prof.<sup>a</sup> Fernanda Carla Ferreira de Brito**Departamento de Microbiologia e Parasitologia**Chefe: Prof.<sup>a</sup> Claudia Maria Antunes Uchoa Souto MaiorSubchefe: Prof.<sup>a</sup> *Patricia Riddell* Millar Goulart.**Departamento de Morfologia**Chefe: Prof.<sup>a</sup> Simone Florim da Silva

Subchefe: Prof. Marco Aurelio Pereira Sampaio

**DIRETÓRIO ACADÊMICO**

Diretório Acadêmico Jussara Pereira do Nascimento - Biomedicina

Presidente: Julia Melo Resende

**COMISSÕES DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO BIOMÉDICO INSTITUIDAS POR DETERMINAÇÕES DE SERVIÇO.****DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 04, DE 13 DE ABRIL DE 2020.**<http://www.noticias.uff.br/bs/2020/04/68-20.pdf#page=07>**Presidente.**

ISMAR ARAUJO DE MORAES, mat. SIAPE 6311191

**Membros.**

RICARDO LUIZ DANTAS MACHADO, mat. SIAPE 1215899

ROBERTO DE SOUZA SALLES, mat. 03084612

SIMONE FLORIM DA SILVA, mat. SIAPE: 1491507;

ELIETE DALLA CORTE FRANTZ, mat. SIAPE: 3112948;

LUCIANA REIS MALHEIROS, mat. SIAPE: 0310671;

RONALD MARQUES DOS SANTOS, mat. SIAPE: 2314104

ANDRÉ VICTOR BARBOSA, mat. SIAPE 1693046

LUCIANA SOUSA COELHO MARSON, mat. SIAPE 1662569

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMB Nº 14, de 03 de setembro de 2020.**<http://www.noticias.uff.br/bs/2020/09/163-20.pdf#page=08>

**Presidente.**

ISMAR ARAUJO DE MORAES, mat. SIAPE 6311191

**Membros.**

RICARDO LUIZ DANTAS MACHADO, mat. SIAPE 1215899;

ROBERTO DE SOUZA SALLES, mat. 0388212;

SIMONE FLORIM DA SILVA, mat. SIAPE: 1491507;

ELIETE DALLA CORTE FRANTZ, mat. SIAPE: 3112948;

LUCIANA REIS MALHEIROS, mat. SIAPE: 0310671;

RONALD MARQUES DOS SANTOS, mat. SIAPE: 2314104,

ANDRÉ VICTOR BARBOSA, mat. SIAPE 1693046

LUCIANA SOUSA COELHO MARSON, mat. SIAPE: 1662569

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMB Nº 06, de 18 de março de 2021.**

<http://www.noticias.uff.br/bs/2021/03/52-21.pdf#page=7>

**Presidente.**

RONALD MARQUES DOS SANTOS, mat. SIAPE: 2314104,

**Membros.**

ISMAR ARAUJO DE MORAES, mat. SIAPE 6311191

RICARDO LUIZ DANTAS MACHADO, mat. SIAPE 1215899;

ROBERTO DE SOUZA SALLES, mat. 0388212;

SIMONE FLORIM DA SILVA, mat. SIAPE: 1491507;

ELIETE DALLA CORTE FRANTZ, mat. SIAPE: 3112948;

LUCIANA REIS MALHEIROS, mat. SIAPE: 0310671;

ANDRÉ VICTOR BARBOSA, mat. SIAPE 1693046

LUCIANA SOUSA COELHO MARSON, mat. SIAPE: 1662569

## SUMÁRIO

### I - INTRODUÇÃO

### II ó APRESENTAÇÃO DA UNIDADE:

#### 1. HISTÓRICO DA UNIDADE E IMPLANTAÇÃO

#### 2. DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

- 2.1 - Departamento de Fisiologia e Farmacologia
- 2.2 - Departamento de Microbiologia e Parasitologia
- 2.3 - Departamento de Morfologia
- 2.4 - Diretório Acadêmico Professora Jussara Pereira do Nascimento (DAJUP)
- 2.5 - Associação Atlética
- 2.6 - Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis

#### 3. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

- 3.1 - Curso de Graduação em Biomedicina
- 3.2 - Curso de Pós-graduação
  - 3.2.1 ó Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas
  - 3.2.2 ó Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

#### 4. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

- 4.1 - Distribuição dos Servidores nos Setores do Instituto Biomédico por Categoria Funcional (dados referentes a dezembro de 2020).
- 4.2 - Distribuição dos Servidores TAE por Cargos e Nível de Escolaridade (dados referentes a dezembro de 2020).
- 4.3 - Perfil da Carga Horária do Corpo Técnico.
- 4.4 - Perfil da Mão de Obra Terceirizada do Corpo Técnico.

#### 5. PERFIL DO CORPO DOCENTE

#### 6. PERFIL DO CORPO DISCENTE

#### 7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- 7.1 ó Colegiado do Instituto
- 7.2 ó Direção Geral
- 7.3 ó Departamento de Ensino
  - 7.3.1 ó Departamento de Fisiologia e Farmacologia
  - 7.3.2 ó Departamento de Microbiologia e Parasitologia
  - 7.3.3 ó Departamento de Morfologia
- 7.4 ó Coordenações de Ensino
  - 7.4.1 ó Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas
  - 7.4.2 ó Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

#### 8. INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 9. CURSOS OFERTADOS

- 9.1 ó Curso de Graduação
- 9.2 ó Cursos de Pós-Graduação

#### 10. RELAÇÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS

- 10.1 ó Ensino
- 10.2 ó Pesquisa
- 10.3 ó Extensão
- 10.4 ó Outros

## **11. RELAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA**

- 11.1 ó Relação dos Laboratórios de Pesquisa - MFL
- 11.2 ó Relação dos Laboratórios de Pesquisa - MIP
- 11.3 ó Relação dos Laboratórios de Pesquisa - MMO

## **III ó PLANEJAMENTO TÁTICO E OPERACIONAL**

### **1. MISSÃO**

### **2. VISÃO**

### **3. VALORES INSTITUCIONAIS**

### **4. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE**

- 4.1 ó Matriz SWOT ó Forças e Fraquezas

### **5. IDENTIFICAÇÃO, OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DOS PROBLEMAS**

- 5.1 ó Matriz SWOT ó Fraquezas e ameaças

### **6. PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS**

## **IV ó PLANO DE EXECUÇÃO E GESTÃO: MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO.**

### **1. PLANOS DE EXECUÇÃO**

- 1.1 ó Ação Tática PDU: Possibilitar a permanência e a diplomação do estudante de graduação no tempo estabelecido
- 1.2 ó Ação Tática PDU: Racionalizar as Unidades Administrativas do CMB  
Objetivo Geral: Diminuição de gastos e otimização de serviços administrativos

### **2. GESTÃO DO PLANO**

## **V ó BIBLIOGRAFIA**

**LISTA DE SIGLAS**

**CMB** - Instituto Biomédico

**MFL** - Departamento de Fisiologia e Farmacologia

**MMO** - Departamento de Morfologia

**MIP** - Departamento de Microbiologia e Parasitologia

**MGB** - Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina

**ECIB** - Encontro Científico do Instituto Biomédico

**PPGMPA** - Programa de Pós-graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas

**PPGCB** - Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas

**DST** - Setor de Infecções Sexualmente Transmissíveis

**DAJuP** ó Diretório Acadêmico Jussara Pereira do Nascimento ó Biomedicina

**AARM** ó Associação Atlética Ronald Marques - Biomedicina

## I - INTRODUÇÃO

### II 6 APRESENTAÇÃO DA UNIDADE:

#### 1. HISTÓRICO DA UNIDADE E IMPLANTAÇÃO;

A Universidade Federal Fluminense, com sede na cidade de Niterói e âmbito em todo o Estado do Rio de Janeiro, criada pela Lei 3.848 de 18 de dezembro de 1960, instituída conforme a Lei n.º 3.958 de 13 de setembro de 1961, reestruturada nos termos do Decreto n.º 62.414, é uma entidade federal autárquica, de regime especial, com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, econômica e financeira, exercida na forma de seu Estatuto.

O Instituto Biomédico da UFF foi criado em 1968 em decorrência da Reforma Universitária regulamentada pela Lei Federal 62. 414, de 15 de março de 1968, no entanto, o processo de sua criação e regulamentação já vinha ocorrendo desde 1966, a partir dos decretos-leis n.º 53, de 18/11/1966, e n.º 252, de 18/11/1967. O Biomédico passou a utilizar as instalações que pertenceram à antiga Faculdade Fluminense de Medicina, já naquele momento Faculdade de Medicina da UFF, que havia sido transferida para as dependências do Hospital Universitário Antônio Pedro.

Atualmente, o Instituto Biomédico é uma unidade de ensino plena da UFF, constituída por três Departamentos de Ensino: Fisiologia e Farmacologia (MFL); Microbiologia e Parasitologia (MIP) e Morfologia (MMO).

#### 2 - DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O primeiro prédio do Biomédico (atual ãAnatômicoö) foi cedido pelo município de Niterói à então Faculdade Fluminense de Medicina (FFM), em 1927, tornando-se sua sede inicial.



Fotografia 1: Prédio do Biomédico (atual anatômico)

A Lei Municipal n.º 790, de 25 de agosto de 1927, também autorizou a destinação de um auxílio financeiro anual para a FFM, assim como a utilização de algumas instalações do Hospital São João Batista e sua Maternidade, como salas de aula, gabinetes, laboratórios e enfermarias.

Em janeiro de 1931, o Interventor Federal Plínio Casado cedeu um novo prédio à FFM, situado à Rua Visconde de Moraes n.º 101, que abrigara um asilo da Prefeitura.



Fotografia 2: Instituto Biomédico

Este edifício passa a sediar o curso de Medicina até 1968, quando é transferido para o Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), onde funciona até hoje, ficando o edifício para o recém-criado Instituto Biomédico.

Foram diretores da unidade desde a sua fundação:

Prof. Hiss Martins Ferreira ó de janeiro de 1968 a abril de 1969;  
Prof. Mário Ulysses Gean Vianna ó de abril de 1969 a 1971;  
Prof. José Hermínio Guasti ó de 1971 a 1975;  
Prof. Luíz Raymundo Tavares de Macedo (pró tempore), de janeiro à abril de 1976;  
Prof. Celso de Resende Ferreira Filho ó de 1976 a 1980;  
Prof. José Otílio Leite Machado ó de 1980 a 1983;  
Prof. Bernardino Alves de Souza Neto (pró tempore), de janeiro a abril de 1983;  
Prof. Renato Coelho Falcão ó de 1983 a 1987;  
Prof. José Bullos Seba ó de 1987 a 1991;  
Prof. Jorge Mamede de Almeida ó de 1991 a 1995;  
Prof. Alexandre Sampaio De Martino ó de 1995 a 1999;  
Prof. Tarcisio Rivello ó de 1999 a 2002.  
Prof. Otilio Machado Pereira Bastos ó de 2002 a 2006  
Prof. Luiz Carlos Nogueira ó (pró tempore) ó 2007  
Prof.<sup>a</sup> Rita Leal Paixão ó de 2007 a 2016  
Prof. Otilio Machado Pereira Bastos ó 2017 a 2021  
Prof. Ismar Araújo de Moraes ó Diretor atual

### **2.1 - Departamento de Fisiologia e Farmacologia - MFL**

O atual Departamento de Fisiologia e Farmacologia foi criado com o nome de Departamento de Fisiologia em 1971, já ligado ao Instituto Biomédico da Universidade

Federal Fluminense. A mudança de seu nome original ocorreu na década de 2000 para melhor representar as disciplinas de Fisiologia e Farmacologia oferecidas.

O departamento tem a sigla MFL e vem tradicionalmente oferecendo as disciplinas de Fisiologia e Farmacologia nas suas diversas modalidades e a disciplina de Bioética.

Os professores e técnico-administrativos do MFL rendem merecidas homenagens aos saudosos Professores Eméritos: Prof. Hiss Martins Ferreira e Prof. Mário Ulysses Vianna Dias

O Professor Livre Docente Hiss Martins Ferreira foi o primeiro Diretor do Instituto Biomédico entre 1968 e 1969, professor Catedrático de Biofísica da Faculdade de Medicina entre 1955 e 1970 e Diretor da Faculdade de Medicina entre 1966 e 1970. O Professor Livre Docente Mário Ulysses Vianna Dias foi o Diretor do Instituto Biomédico durante a criação do Departamento de Fisiologia em 1971.

## **2.2 - Departamento de Microbiologia e Parasitologia - MIP**

O Departamento de Microbiologia e Parasitologia (MIP) do Instituto Biomédico (CMB) da Universidade Federal Fluminense (UFF) foi criado em 1968 e é responsável por ministrar aulas aos Cursos de Graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Engenharia Ambiental.

O MIP se apresenta como um departamento dinâmico com um quadro docente composto de 36 doutores e um especialista que além das atividades didáticas, desenvolve atividades de Pesquisa e Extensão nas áreas de Bacteriologia, Micologia, Virologia, Parasitologia e Microbiologia Ambiental.

O grupo de professores do MIP desenvolve projetos de pesquisa e ações extensionistas relacionados a conteúdos como parasitoses intestinais, pediculose e leishmanioses; infecções sexualmente transmissíveis (IST), incluindo HPV e Aids; infecções virais, bacterianas e fúngicas do trato digestório e respiratório (incluindo a covid-19), esporotricose, arboviroses entre outras. Todas essas atividades objetivam divulgar, mediar e possibilitar a construção do conhecimento para diversos grupos da sociedade e contribuem também para a formação de especialistas, mestres e doutores em diferentes áreas da Microbiologia e Parasitologia.

## **2.3 - Departamento de Morfologia - MMO**

O Departamento de Morfologia foi criado em 1968 ligado ao Instituto Biomédico da UFF. O Departamento tem a sigla MMO e oferece tradicionalmente disciplinas que contemplam as três áreas da Morfologia: Anatomia, Histologia e Embriologia nas suas diversas modalidades, ministrando aulas para todos os cursos da Área da Saúde. Os professores do Departamento realizam Pesquisa e Extensão, com diversos trabalhos premiados, ocupando cargos de Direção em sociedades nacionais e internacionais.

Os Professores e Técnicos-Administrativos do MMO rendem todas as homenagens que são merecidas aos saudosos Professores Eméritos: Prof. Rogério Benevento, Prof. Walker André Chagas e Sylênio Póvoas Rosa.

O professor Catedrático Rogério Benevento dedicou-se ao ensino de Anatomia Humana e foi Reitor da UFF entre 1978 e 1982.

O professor Livre Docente Walker Chagas dedicou-se ao ensino de Histologia e Embriologia, sendo Coordenador do Curso de Pós- Graduação em Medicina Veterinária em 1990.

O professor Sylênio Póvoas Rosa dedicou-se ao ensino de Neuroanatomia Animal e foi o mentor da maioria dos monitores da Anatomia Veterinária, deixando como legado três dos atuais professores desta disciplina.

## **2.4 - Diretório Acadêmico Professora Jussara Pereira do Nascimento - DAJUP**

O Diretório Acadêmico Professora Jussara Pereira do Nascimento (DaJUP), criado em 2006, recebeu este nome em homenagem a uma importante pesquisadora da FIOCRUZ e professora do departamento de Microbiologia e Parasitologia do Instituto Biomédico.

O Diretório tem grande importância para a comunidade acadêmica por representar um espaço de integração, convivência, atividades culturais, conquistas discente e profissional e reuniões entre os discentes do curso e ligas acadêmicas. Nomes como Rafael Molinaro, Reinaldo Barros Geraldo, Rodrigo da Costa, Luis Felipe Gladulich, Raphaela Menezes, Heitor Cruz, Vladimir Pedro Peralva, Paulo Terra e Jullia Nascimento contribuíram de forma relevante para o estabelecimento e fortalecimento do Diretório. Atualmente o D.A. possui uma equipe composta por mulheres em sua totalidade, com a coordenação geral das estudantes Laura Brandão e Gabriela Rapozo.

## **2.5 - Associação Atlética - AARM**

A Associação Atlética Ronald Marques (AARM), vinculada ao curso de Biomedicina, recebeu este nome em homenagem ao coordenador de curso, Prof. Ronald Marques dos Santos.

A AARM foi criada em 2014 pela aluna Manoela Lanzellotti (õManuö), devido a percepção da necessidade de uma maior interação social com estudantes de outros cursos. Isto possibilitou a participação dos estudantes do curso em eventos esportivos e culturais, promovendo maior visibilidade para a Biomedicina na comunidade discente.

Posteriormente, houve uma reorganização da diretoria da Associação, passando a ser gerida pelas estudantes: Beatriz Alexandre (Presidente), Júlia Guimarães (Presidente esportivo) e Mariana Mattos (Tesoureiro).

Em 2016 a AARM realizou treinos de basquete, vôlei, handball e cheerleader e conseguiu pela primeira vez criar uma delegação da Biomedicina-UFF para participar do evento esportivo integrado com mais 11 faculdades de Biomedicina, no interior de São Paulo. Neste evento a AARM conquistou medalhas de prata em basquete e natação feminino e medalha de bronze em natação masculina.

## **2.6 - Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST**

O Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis do Departamento de Microbiologia e Parasitologia foi criado em outubro de 1988 sob a coordenação do Prof. Mauro Romero Leal Passos. Possui vários espaços como consultórios, salas de pré e pós

consultas, sala de espera, laboratório, centro de estudos, biblioteca, auditório e salas de administração. Atende a portadores de IST em seus consultórios, oferecendo também orientações em planejamento familiar e educação em saúde sexual, assim como atendimento específico a adolescentes, para orientações individuais ou para colaborar em tarefas escolares. O Setor de DST desenvolve pesquisas científicas, desde levantamento epidemiológico até ensaios terapêuticos diagnósticos e oferece treinamento de capacitação em DST para profissionais médicos e enfermeiros. Oferece disciplinas optativas para cursos de graduação e sedia o curso de Especialização em DST. Periodicamente, promove eventos científicos e edita trimestralmente o Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis.

## **3- CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

### **3.1 Curso de Graduação**

A criação do curso de Biomedicina da UFF, em Niterói, foi autorizada por meio da Resolução número 83/02 do Conselho Universitário. Seu reconhecimento ocorreu por meio da Portaria MEC no 67 de 19/01/2007, sendo publicado no Diário Oficial da União em 23/01/2007 e regidos pelas Resoluções CEP no 23/09 e 24/09.

O curso de Biomedicina apresenta duas habilitações:

1) Pesquisa Científica (com ênfase nas áreas de Fisiologia e Farmacologia, Microbiologia e Parasitologia, Histologia e Embriologia): tem como objetivo formar profissionais gabaritados para atuação nas áreas de ensino e de pesquisa científica nos campos de microbiologia, parasitologia, farmacologia, fisiologia, anatomia, histologia e embriologia.

2) Análises Clínicas: os egressos poderão atuar em análises clínicas, instituições de ensino superior, de pesquisa científica e laboratórios de diagnóstico, públicos ou privados.

A graduação tem duração de quatro anos, em horário integral, sendo os dois últimos períodos ocupados pelo estágio obrigatório e a produção de um trabalho de conclusão de curso (TCC), o qual é apresentado em audiência pública, diante de comissão examinadora.

O curso de Graduação em Biomedicina de Niterói apresentava, em 2018, 170 estudantes ativos e 445 egressos.

### **3.2 Programa de Pós-Graduação**

Tendo como foco a pesquisa, o Instituto Biomédico oferece dois cursos de Pós-Graduação Stricto-sensu aprovados pela CAPES, ambos em nível de Mestrado e Doutorado: Microbiologia e Parasitologia Aplicadas (PPGMPA) e Ciências Biomédicas - Fisiologia e Farmacologia (PPGCB).

#### **3.2.1 - Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas**

O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas (PPGMPA) do Instituto Biomédico (CMB) da Universidade Federal Fluminense (UFF) tem conceito CAPES 4, na área de Ciências Biológicas III. O Programa tem como proposta a formação em nível de mestrado (iniciado em 2007) e doutorado (iniciado em 2015), capacitados à pesquisa e formação de recursos humanos em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas, principalmente em temas ainda carentes de pessoal especializado no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil.

O PPGMPA possui duas áreas de concentração (Microbiologia e Parasitologia) para os níveis de Mestrado e Doutorado, contendo as seguintes linhas de pesquisa:

- 1) Bacteriologia;
- 2) Micologia;
- 3) Parasitologia;
- 4) Paleoparasitologia;
- 5) Virologia;
- 6) Educação em Saúde.

Os projetos desenvolvidos no PPGMPA abordam temas como: patogenia, epidemiologia, diagnóstico, tratamento, prevenção e controle das infecções causadas por vírus, bactérias, fungos, helmintos, protozoários e outros parasitos; Diversidade de microrganismos e parasitos ambientais e de interesse em saúde humana e animal; Resistência a Antimicrobianos; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Educação em Saúde e Desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas para o tratamento de doenças infecciosas e parasitárias.

O Corpo Docente atual é constituído por 17 docentes permanentes, sendo 14 do MIP/CMB, um do Departamento de Biologia Celular e Molecular (Instituto de Biologia), um Docente do Polo Universitário de Nova Friburgo/UFF e um da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O PPGMPA oferece 30 vagas de Mestrado e 20 vagas de Doutorado em fluxo contínuo anual. Durante os anos de 2020/2021 teve nove alunos(as) matriculados no mestrado e um aluno no doutorado, sem evasão. O turno se dá de forma integral e presencial, mas, excepcionalmente, admite o regime remoto em razão da pandemia da COVID-19. O PPGMPA apresenta um quantitativo de bolsas vigentes (2021) de oito bolsas de Mestrado, mais seis bolsas na modalidade cota empréstimo, as quais serão perdidas em 2021, seis bolsas de Doutorado e uma bolsa de Pós-Doutorado. O PPGMPA ainda promove iniciativas para permanência discente na unidade, como o Curso de Microbiologia e Parasitologia no Contexto Atual (9 edições), International Course on Epidemiology for Microbiology (7 edições) e a Semana Científica do PPGMPA (6 edições). De 2007 a 2020, o Programa formou 111 mestres. Ao final de 2020, 18 discentes estavam com suas dissertações de Mestrado em andamento. O Programa também já formou 11 doutores desde seu início em 2015.

### **3.2.2 - Pós-Graduação em Ciências Biomédicas**

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia - PPGCB) do Instituto Biomédico (CMB) da Universidade Federal Fluminense (UFF) é um programa jovem, aprovado pela CAPES com conceito 4 para o Mestrado e Doutorado em dezembro de 2013, e iniciou a primeira turma em agosto de 2014. O Programa apresenta duas áreas de concentração: Fisiologia, com cinco linhas de pesquisa (endocrinologia e metabologia, fisiopatologia cardiometabólica: modelos clínicos e experimentais, fisiopatologia celular e molecular, neurofisiologia do comportamento, respostas e adaptações fisiológicas às diferentes formas de estresse) e farmacologia, com sete linhas de pesquisa (ação sistêmica dos fármacos e fármacos experimentais: modelos clínicos e experimentais, biomarcadores e alvos para terapia antitumoral, consequências comportamentais e neuroquímicas da exposição a substâncias psicoativas, desvendando a neurobiologia do TDAH, neuroquímica e neurofarmacologia, neurotransmissão autonômica: regulação e função no sistema reprodutor, prospecção de moléculas naturais e sintéticas com propriedade anti-oftídica e antihemostática).

O corpo docente é formado por 17 pesquisadores, sendo 14 professores do corpo permanente e 3 colaboradores. Dentre ele, dez são do MFL, uma do MMO, ambos do CMB, dois do Departamento de Ciências da Natureza Instituto de Humanidades e Saúde (IHS) Campus Universitário de Rio das Ostras (CURO), dois do Departamento de Neurobiologia e um do Departamento de Biologia Celular e Molecular, ambos do Instituto de Biologia. O corpo docente permanente do programa possui produção científica coerente com a área de Fisiologia e Farmacologia, sendo 64% formado por bolsistas de produtividade do CNPq e 71% dos professores Cientistas do Nosso Estado ou Jovens Cientistas do Nosso Estado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro

(FAPERJ). A produção pelos atuais docentes do programa apresenta em média 13 artigos neste quadriênio, sendo aproximadamente 9 artigos nos estratos mais altos (Qualis A1 e A2).

O PPGCB oferece 8 vagas de Mestrado e Doutorado em fluxo contínuo anual, dependendo da disponibilidade de bolsas. Durante os anos de 2020/2021 teve oito alunos (as) matriculados (as) no mestrado e 13 alunos(as) no doutorado, com a evasão de duas alunas nos anos de 2019 e 2020. O turno se dá de forma integral e presencial, mas, excepcionalmente, admite o regime remoto em razão da pandemia da COVID-19. O PPGMPA apresenta quatro bolsas de Mestrado vigentes, nove bolsas de Doutorado e uma bolsa de Pós-Doutorado.

O PPGCB tituló até o momento 21 mestres e 15 doutores.

#### 4 - PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A unidade possui em seu corpo técnico administrativo (TAE) 47 servidores em seu quadro permanente, distribuídos em seu organograma de acordo com as necessidades administrativas e técnicas, como demonstrado na Tabela 4.1. A maioria dos TAE em atividade no CMB (60%) possui formação acadêmica complementar ao ensino médio e/ou à formação técnica, incluindo cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu. A Tabela 4.2 demonstra uma ampla visão da escolaridade e sua representatividade dentro da unidade. Já no gráfico 1 é possível observar a distribuição percentual dos níveis de escolaridade entre os TAE.

Como visto, esta unidade conta com um quadro qualificado e diversificado quanto à formação acadêmica de seus servidores TAE, alcançando diferentes áreas do conhecimento, em especial nos campos das ciências biológicas, biomédicas e da saúde, na figura do pessoal de laboratório e de apoio às atividades de ensino e pesquisa desenvolvidos nos três departamentos de ensino que compõem o CMB: Morfologia (MMO), Fisiologia e Farmacologia (MFL) e Microbiologia e Parasitologia (MIP); além da esfera da administração e gestão pública, representando, principalmente, os TAE que compõem as secretarias administrativas dos setores do CMB.

Nível E: 4 servidores TAE no total.

Biólogo: 1 servidor no MIP.

Médico: 1 servidor no MIP.

Secretário-Executivo: 1 servidor no CMB e 1 servidor no MFL.

Nível D: 34 servidores TAE no total.

Técnico de Laboratório: 2 servidores no MFL, 4 servidores no MMO, 9 servidores no MIP.

Técnico em Anatomia e Necrópsia: 1 servidor no MMO.

Assistente em Administração: 9 servidores no CMB, 4 servidores no MFL, 2 servidores no MMO, 2 servidores no MIP.

Técnico em enfermagem: 1 servidor no MIP.

Nível C: 6 servidores TAE no total.

Assistente de Laboratório: 3 servidores no MFL, 1 servidor no MIP.

Auxiliar de Enfermagem: 1 servidor no MIP.

Auxiliar em Administração: 1 servidor no MIP.

Nível B: 2 servidores TAE no total.

Auxiliar de Laboratório: 1 no MFL e 1 servidor no MIP.

Nível A: 1 servidor TAE no total.

Servente de Obras: 1 servidor no CMB.

Total: 47 servidores TAE ó 11 no CMB, 11 no MFL, 7 no MMO e 18 no MIP.

4.1. Distribuição dos Servidores nos Setores do Instituto Biomédico por Categoria Funcional (dados referentes a dezembro de 2020).

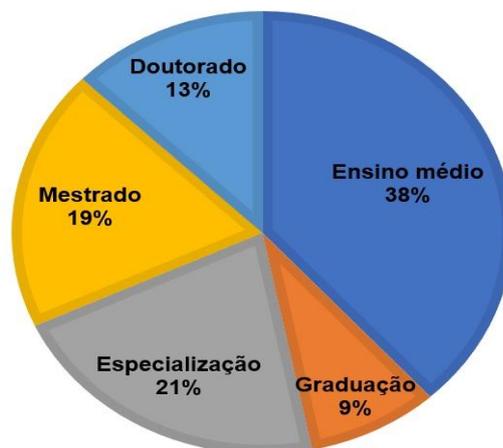
UORG	CARGO												TOTAL
	Nível E			Nível D				Nível C			Nível B	Nível A	
	Biólogo	Médico	Sec. Exec.	Ass. Adm.	Téc. Lab.	Téc. Enf.	Téc. A.Nec.	Aux. Adm.	Ass. Lab.	Aux. Enf.	Aux. Lab.	Serv. Obras	
CMB	0	0	1	9	0	0	0	0	0	0	0	1	11
MIP	1	1	0	2	9	1	0	1	1	1	1	0	18
MFL	0	0	1	4	2	0	0	0	3	0	1	0	11
MMO	0	0	0	2	4	0	1	0	0	0	0	0	7
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>47</b>

Sec. Exec. - secretário-executivo; Ass. Adm. - assistente administrativo; Téc. Lab. - técnico de laboratório; Téc. Enf. - técnico de enfermagem; Téc. A.Nec. - técnico em anatomia e necropsia; Aux. Adm. - auxiliar administrativo; Ass. Lab. - assistente de laboratório; Aux. Enf. - auxiliar de enfermagem; Aux. Lab. - auxiliar de laboratório; Serv. Obras- servente de obras

#### 4.2. Distribuição dos Servidores TAE por Cargos e Nível de Escolaridade (dados referentes a dezembro de 2020).

CARGOS	NÍVEL	MAIOR ESCOLARIDADE					TOTAL
		EM	GRAD	ESP	ME	DO	
Biólogo	E	x	0	0	1	0	1
Médico		x	0	0	1	0	1
Secretário executivo		x	1	0	0	1	2
Assistente em administração	D	6	1	7	3	0	17
Técnico de Enfermagem		1	0	0	0	0	1
Técnico de laboratório		5	1	1	4	4	15
Técnico em anatomia e necropsia		0	1	0	0	0	1
Auxiliar de administração	C	1	0	0	0	0	1
Assistente de laboratório		2	0	1	0	1	4
Auxiliar de enfermagem		1	0	0	0	0	1
Auxiliar de laboratório	B	1	0	1	0	0	2
Servente de obras	A	1	0	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>47</b>
%		38,3	8,5	21,3	19,1	12,8	100

EM: ensino médio; GRA: graduação; ESP: especialização; ME: mestrado; DO: doutorado.



#### 4.3. Perfil da Carga Horária do Corpo Técnico.

CARGA HORÁRIA	Nº SERVIDORES TAE
40 H	46
20 H	1
TOTAL	47

Dos 47 servidores TAE, 46 têm carga horária de 40 h semanais e 1 tem carga horária de 20 h semanais. O Instituto Biomédico e seus setores administrativos contam, no momento, com o total de 03 servidores TAE em situação de afastamento.

#### 4.4. Perfil da Mão de Obra Terceirizada do Corpo Técnico.

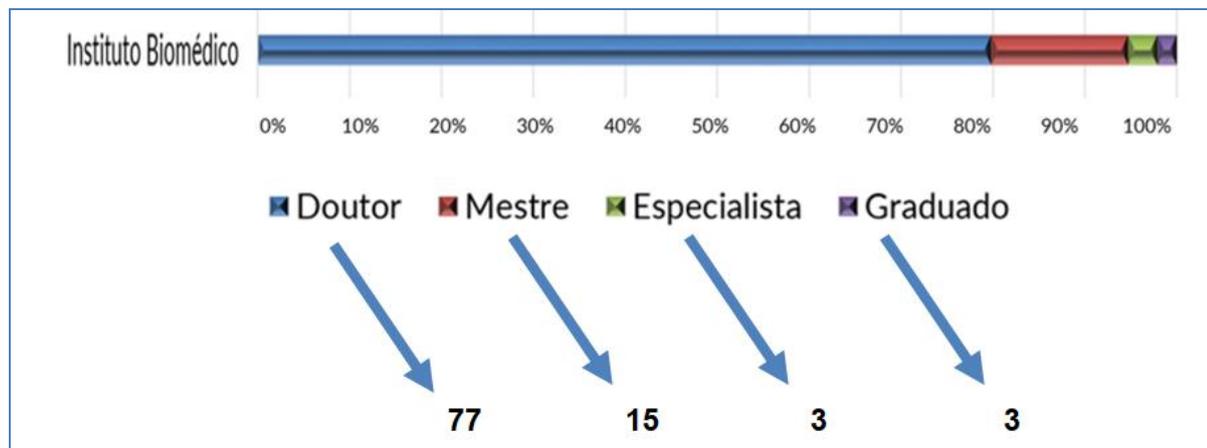
SERVIÇO PRESTADO	Nº
Vigilante	2
Vigia	2
Limpeza	22
Manutenção predial	03
Total	29

2 prestadores de serviço vigilantes.  
2 prestadores de serviço vigias.  
22 prestadores de serviço em limpeza.  
3 prestadores de serviço em manutenção predial.

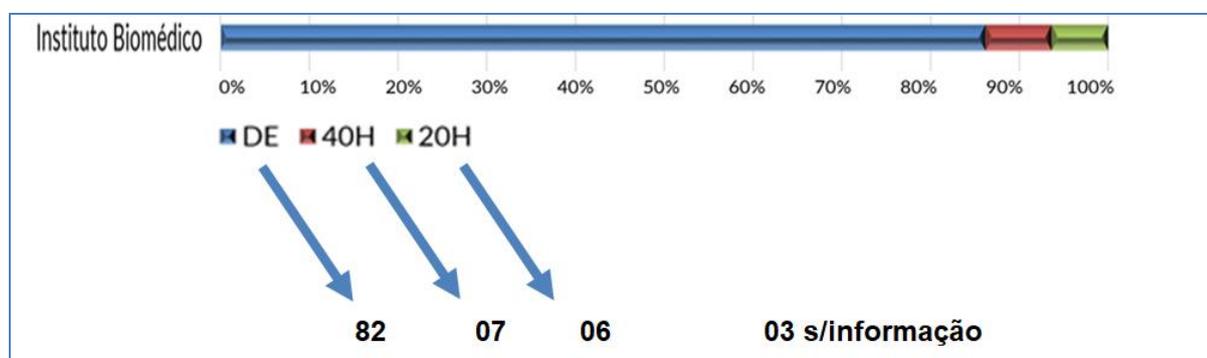
### 5 - PERFIL DO CORPO DOCENTE

O Corpo Docente do Instituto Biomédico conta com 98 professores(as) distribuídos(as) pelos três departamentos de ensino. A maioria dos docentes possui titulação nível de doutorado, com regime de trabalho em dedicação exclusiva e se declaram do sexo feminino, conforme dados apresentados a seguir.

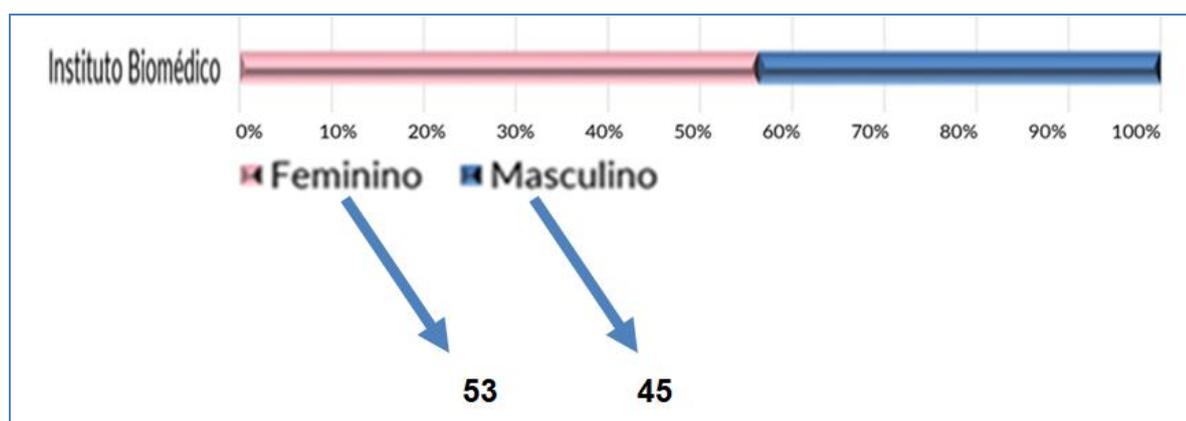
Censo 2018: Índice de qualificação dos docentes ativos na Unidade



Censo 2018: Regime de trabalho dos docentes ativos na Unidade



Censo 2018: Gênero do corpo docente ativo na Unidade



O corpo docente atua nos pilares fundamentais da Universidade, com atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, além das funções administrativas e de gestão, como apresentado na tabela abaixo:

Atuação	Número de docentes
Ensino Graduação	94
Ensino Pós-Graduação	42
Pesquisa	71
Extensão	65

Gestão	17
--------	----

O Índice de Qualificação do Corpo Docente por unidade (IQCD), com base no ano de 2019, apresenta o valor de 4,59, considerando o cálculo apresentado abaixo:

$$\text{IQCD} = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$$

Onde:

IQCD = índice de qualificação do corpo Docente;

D = número de doutores;

M = número de mestres;

E = número de especialistas;

G = número de graduados;

$$\frac{(5 \times 77) + (3 \times 15) + (2 \times 3) + (1 \times 3)}{77 + 15 + 3 + 3} = \frac{439}{98} = 4,48$$

$$\text{IQCD UFF}_{2019} = 4,59$$

As Comissões Locais, designadas através de Determinação Temporária de Serviço (DTS) pela direção do Instituto, estão disponíveis no sítio eletrônico e encontram-se disponíveis no link abaixo:

<http://biomedico.uff.br/revisao-e-consolidacao-das-dts-do-biomedico-decreto-no-10-139-2019/>

## 6 - PERFIL DO CORPO DISCENTE

### 6.1. Graduação

O corpo Discente apresenta 258 estudantes ativos em tempo integral, deste total, 103 alunos(as) ingressaram através de ações afirmativas. Em 2018, 55 discentes tinham bolsa de iniciação à pesquisa. Já as demais bolsas, como estágio e permanência, não apresentam dados divulgados.

O perfil dos Discentes e Egressos, em relação às condições familiares, moradia, socioeconômico, será revelado através de pesquisa em andamento pelo MGB. Até o 2º semestre de 2019, inclusive, o curso formou 495 alunos. Considerando um índice de evasão em área, abrangendo os cursos de Medicina e Biomedicina (CS1), de 6,5% (Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional).

### 6.2. Pós-Graduação

#### 6.2.1. PPGMPA ó Programa de Pós-graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas.

Os egressos devem ter capacidade crítica e analítica sobre os desafios da área de Microbiologia e Parasitologia, atuando em pesquisa básica ou aplicada, na docência, como profissionais, técnicos de nível superior e tecnologistas em instituições de saúde, pesquisa e/ou ensino superior ou em qualquer indústria ou empresa em que o papel do microbiologista ou do parasitologista se faça necessário.

Quanto ao perfil dos 47 egressos do curso de Mestrado dos últimos 5 anos (2016-2020), contabilizamos: 19 (40,4%) doutorandos; 5 (10,6%) servidores públicos municipais, estaduais ou federais atuando como biólogo /biomédico/médico/sanitarista/veterinário dos quais dois são doutorandos; 5 (10,6%) que atuam como patologistas ou médicos veterinários em clínicas particulares dos quais 1 é também empresária, 3 (6,4%) empresários (donos de drogaria, clínica de estética e laboratório clínico veterinário); 2 (4,3%) docentes de IES privadas das quais uma é

doutoranda; 2 (4,3%) discentes em Curso de Especialização em Análises Clínicas; 2 (4,3%) discentes de graduação em Farmácia dos quais um também atua como médica veterinária; 1 (2,1%) docente do ensino básico em escola pública; 1 (2,1%) bolsista FIOTEC; 1 (2,1%) microbiologista em laboratório de análises clínicas, 1 (2,1%) trabalhando na indústria na área de controle de qualidade; 1 (2,1%) trabalhando como farmacêutica em drogaria. Outros 5 (10,6%) não atuam na área ou não possuem vínculo empregatício.

Por sua vez, as atividades dos 11 doutores já formados (a partir de 2018) compreendem: 3 (27,3%) em pós-doutoramento sendo um também docente de IES privada e uma como editora sênior da *The Lancet Regional Health* ó Americasó; 2 (18,2%) técnicos da UFF; 1 (9,1%) professora de ensino médio em duas escolas particulares; 1 (9,1%) docente do CEDERJ (Consórcio Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro) que também faz parte do quadro temporário da Fiocruz; 1 (9,1%) professora-adjunta de IES federal em Niterói, 1 (9,1%) Subsecretário Adjunto de Atenção Básica e Vigilância em Saúde e Promoção na Subsecretaria Municipal de Saúde do Município de Campos dos Goytacazes/RJ, que também atua como docente de IES privada em Campos/RJ e coordenador médico de hospital em Macaé/RJ; 1 (9,1%) docente de IES privada no RJ e 1 (9,1%) tutora externa de IES privada em SC. Destacamos que mais da metade dos doutores (7/11; 63,6%) que formamos atuam na disseminação do conhecimento, sendo 1 no ensino médio e 6 no Ensino Superior, tanto em regiões metropolitanas quanto em cidades do interior, bem como no Ensino à Distância.

### **6.2.2. PPGCB ó Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas.**

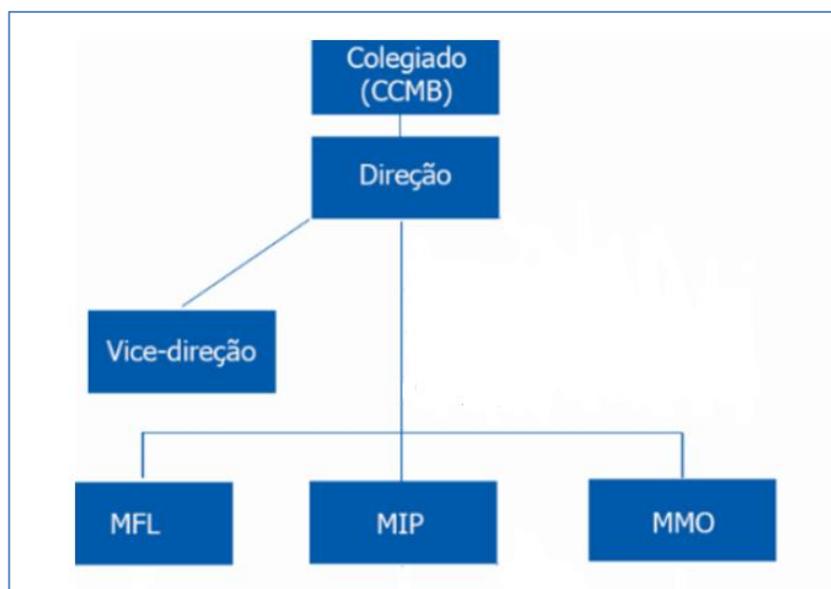
O perfil discente e dos egressos do mestrado do PPGCB objetiva atingir competências a contribuir ativamente para grupos de pesquisa; demonstrar domínio de conteúdos teóricos e práticos da linha de investigação e qualificação da pesquisa em Fisiologia e Farmacologia; constituir práticas de ensino que incorporem conhecimentos gerados na pesquisa; ser capaz de divulgar resultados científicos e produzir artigos científicos a ser publicado em revista internacional indexada. Já no Doutorado o perfil caracteriza promoção de abordagens investigativas inovadoras; competência em ensino e em pesquisa tanto para a academia (Universidades e Institutos de Pesquisa) quanto para a indústria de base tecnológica e empresas inovadoras; capacidade de participar e coordenar redes multidisciplinares de pesquisadores e formação de recursos humanos; análise crítica das diferentes etapas do processo investigativo; constituir práticas de ensino que incorporem conhecimentos gerados na pesquisa; orientação de trabalho científico e formação de recursos humanos; divulgar resultados em eventos científicos e produzir artigos científicos em revista internacional indexada e ser capaz de escrever projetos de pesquisa para obtenção de financiamento e submissão a agências de fomento.

Além disso, os alunos do curso demonstram grande protagonismo e pró atividade conforme pode ser observado a partir de duas iniciativas que ocupam lugar de destaque no PPGCB por serem essencialmente elaboradas por eles: Curso de Verão e Simpósio de Fisiologia e Farmacologia.

## **7 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

A organização administrativa do CMB é constituída por uma direção e colegiado, secretaria administrativa, três departamentos de ensino, uma coordenação de curso de graduação e dois programas de pós-graduação, e suas secretarias, dentre outros setores especificados no esquema a seguir:

## Organograma do Instituto Biomédico



Direção e Secretaria Administrativa Geral do CMB; Departamentos de Fisiologia e Farmacologia (MFL), de Microbiologia e Parasitologia (MIP) e de Morfologia (MMO)

### 7.1. Composição

Direção e Colegiado do CMB;  
 Secretaria Administrativa Geral do CMB;  
 Departamentos de Fisiologia e Farmacologia (MFL), de Microbiologia e Parasitologia (MIP) e de Morfologia (MMO), bem como suas respectivas secretarias;  
 Coordenação do Curso de Biomedicina, com sua respectiva secretaria;  
 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas (PPGMPA), com sua respectiva secretaria;  
 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas (PPGCB), com sua respectiva secretaria;  
 Setores de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Biotério, Almoxarifado e de Zeladoria;

#### 7.1.1. Colegiado de Unidade e Direção

O Instituto Biomédico dispõe de um Colegiado composto pela direção e pelos representantes dos(as) professores(as), servidores(as) técnico-administrativos e alunos(as), os quais possuem competência consultiva, normativa e deliberativa no encaminhamento das políticas de planejamento, administração e execução orçamentária, das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão. A seguir a tabela específica os(as) atuais ocupantes destes cargos.

Composição da Diretoria do CMB.  
 Gestão 2019-2023

Diretor em exercício	Diretor in memorian
Ismar Araujo de Moraes	Otilio Machado Pereira Bastos

Composição do Colegiado do CMB.  
Gestão 2019-2023

Membros Titulares	Membros Suplentes
Claudia Maria Antunes Uchôa Souto Maior	Patricia Riddell Millar Goulart
Ricardo Luiz Dantas Machado	Adriana de Abreu Correa
Ana Maria Viana Pinto	Aloysio de Mello Figueiredo Cerqueira
Marco Aurélio Pereira Sampaio	Simone Florim da Silva
D'Angelo Carlo Magliano	Terezinha de Jesus Sirotheau Correa
Viviane Alexandre Nunes Degani	Carla Ferreira Farias Lancetta,
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Aline Araújo dos Santos Rabelo
Regina Célia Cussa Kubrusly	Nazareth de Novaes Rocha
Elisabeth Maróstica	Pedro Paulo da Silva Soares
Christina Gaspar Villela	Luciana Reis Malheiros
Luciana Souza Coelho Marson	André Victor Barboza
Julia Viana Marques	Ana Beatriz Costa do Couto
Laryssa Rocha Alves Vasconcelos	Milena Ferreira Ribeiro de Siqueira

Os regimentos da Unidade e do colegiado estão disponibilizados nos links a seguir:

Unidade CMB - Regimento Geral do Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense 6 UFF.  
<http://biomedico.uff.br/wp-content/uploads/sites/317/delightful-downloads/2018/05/REGIMENTO-INSTITUTO-BIOM%3%89DICO-.pdf>

Colegiado do CMB - Regimento do Colegiado do Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense 6 UFF).  
<http://biomedico.uff.br/wp-content/uploads/sites/317/delightful-downloads/2018/05/REGIMENTO-DO-COLEGIADO-DO-CMB.pdf>

### 7.1.2. Departamentos de ensino

O CMB é composto por três departamentos, são eles de Fisiologia e Farmacologia (MFL), de Microbiologia e Parasitologia (MIP) e de Morfologia (MMO), bem como suas respectivas secretarias. Os departamentos têm por função o ensino das disciplinas básicas para todos os cursos da área de Saúde, em nível de graduação e pós-graduação, além de outras disciplinas em cursos da Universidade Federal Fluminense. Também é atribuição desses departamentos desenvolverem atividades de Pesquisa e Extensão, criando oportunidades para a formação de discentes, bem como inserindo a universidade na comunidade da zona metropolitana do Rio de Janeiro.

Os regimentos dos departamentos estão em concordância com a Universidade e o CMB, e dispostos nos links a seguir, assim como sua organização administrativa atual:

Departamento de Fisiologia e Farmacologia 6 MFL

<http://mfl.uff.br/>

Regimento do Departamento de Fisiologia e Farmacologia (MFL) <http://www.noticias.uff.br/bs/2017/04/058-2017.pdf>

Chefe: Prof.<sup>a</sup> Fernanda Carla Ferreira de Brito  
E-mail: mfl.cmb@id.uff.br

Departamento de Microbiologia e Parasitologia ó MIP  
<http://mip.sites.uff.br/>  
Regimento do Departamento de de Microbiologia e Parasitologia (MIP))  
<http://www.noticias.uff.br/bs/2017/04/058-2017.pdf>  
Chefe: Prof.<sup>a</sup> Claudia Maria Antunes Uchôa Souto Maior  
Subchefe: Prof.<sup>a</sup> Patricia Riddell Millar Goulart  
E-mail: mip.cmb@id.uff.br

Departamento de Morfologia ó MMO  
<http://mmo.sites.uff.br/>  
Regimento do Departamento de Morfologia (MMO));  
<http://www.noticias.uff.br/bs/2017/04/058-2017.pdf>  
Chefe de Departamento: Prof.<sup>a</sup> Simone Florim da Silva  
Subchefe de Departamento: Prof. Marco Aurélio Pereira Sampaio  
E-mail: mmo.cmb@id.uff.br

## 8- INFRAESTRUTURA FÍSICA

O CMB fica localizado na cidade de Niterói (RJ), no Campus do Valonguinho da UFF, situado na Rua Professor Hernani Melo, número 101, no Bairro São Domingos. A área total aproximada das edificações é de 11.043 m<sup>2</sup>, distribuídos em cerca de 320 espaços, sem contar as áreas de circulação internas e externas, jardins internos e externos, área de convivência, estacionamentos e pátio interno.

A unidade atualmente é constituída por cinco blocos, denominados pelas letras A, B, C, D e E. O Bloco A apresenta uma área construída de 3.740m<sup>2</sup>, e é considerado o

Prédio Central, com entrada pela Rua Professor Hernani Melo, número 101. O Bloco B apresenta uma área de 425 m<sup>2</sup>, ocupado pelo Setor DST do MIP. O Bloco C abrange uma área edificada de 666 m<sup>2</sup>, é o Prédio de Salas de Aulas dos departamentos. O Bloco D compreende uma área construída de 1.025 m<sup>2</sup>, é denominado de Anatômico e comporta parte do MMO e sua secretaria. O mais novo deles, o Bloco E apresenta uma área construída de 5.187 m<sup>2</sup>, é o Prédio de Pesquisas, direcionado aos laboratórios de pesquisadores dos três departamentos do CMB, e fica localizado no alto do Valonguinho.

De forma detalhada, as tabelas abaixo apresentam a infraestrutura física do CMB.

Disposição detalhada da Infraestrutura física do CMB.

Tipo	Bloco A Central	Bloco B DST	Bloco C Salas de Aula	Bloco D Anatômico	Bloco E Pesquisas	TOTAL
Salas de Aula/Carteiras	11/747	1/30	8/501	3/203	0	23/1481
Laboratórios de ensino	12	1	0	4	1	18
Lab. de Pesquisa Registrados Comissão de Biossegurança.	27	0	0	10	27	64
Consultórios Médicos	0	3	0	0	2	5
Salas de professores	15	1	0	10	37	63
Salas Uso Geral	4	4	0	0	28	36

Secretarias (Graduação e Pós)	6	1	0	1	1	9
Banheiros	11	2	8	4	31	56
Almoxarifados	4	1	1	1	14	21
Biblioteca	1	0	0	0	0	1
Cantina	1	0	0	0	0	1
Auditórios/Assentos	1/104	0	1/100	0	1/80	3/284
Biotérios	2	0	0	2	0	4
Copas	2	1	0	1	7	11
Depósito de Mat. Químico e Biológico para descarte	1	0	0	0	0	1
Área de Convivência	1	0	0	0	0	1
Pátio Central	1	0	0	0	0	1

## 9 - RELAÇÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS

### 9.1 RELAÇÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS DE PESQUISA

9.1.1. Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia) ó Departamento de Fisiologia e Farmacologia (MFL)

Respostas e adaptações fisiológicas às diferentes formas de estresse

Fisiopatologia Cardiometabólica: Modelos Clínicos e Experimentais

Ação Sistêmica dos Fármacos: Modelos Clínicos e Experimentais

Neuroquímica e Neurofarmacologia do sistema dopaminérgico

Neurofisiologia do comportamento

Prospecção de moléculas naturais e sintéticas com propriedade antiofídica e antihemostática

Fisiopatologia celular e molecular

9.1.2 - Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas ó Departamento de Microbiologia e Parasitologia (MIP)

Estudos da patogenia de microrganismos e parasitas de interesse em saúde humana e animal

Estudo da diversidade de microrganismos e parasitas presentes no ambiente

Desenvolvimento de biofármacos para o tratamento das doenças infecciosas e parasitárias

Epidemiologia e diagnóstico de helmintos e protozoários em animais domésticos e silvestres

Estudo da biodiversidade de *Balantidium* em animais e humanos

Diversidade fenotípica e genotípica de microrganismos e parasitas patogênicos

Estudos de epidemiologia, prevenção e controle de doenças infecciosas e parasitárias

Diagnóstico imunológico e molecular de doenças infecciosas e parasitárias

Educação em Saúde em parasitoses

Pesquisa de parasitos em humanos e outros animais

Paleoparasitologia

Bacteriologia e Resistência a antimicrobianos

Aspectos clínicos, epidemiológicos, genéticos e filogenéticos de microrganismos, com ênfase em *Streptococcus* sp. e *Enterococcus* sp.

Micologia

Aspectos clínicos e epidemiológicos de parasitoses com ênfase em *Toxoplasma gondii*

Estudos da patogenia e aspectos profiláticos de parasitoses zoonóticas

Estudos evolutivos de microrganismos e parasitas de interesse humano e veterinário

9.1.3 - Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas ó Departamento de Microbiologia e Parasitologia (MIP)

O Departamento de Morfologia (MMO) não possui um Programa de Pós-Graduação próprio, mas os docentes colaboram em outros programas, abordando diferentes linhas de pesquisa:

Morfologia Geral e Comparada, Biomateriais e Cicatrização

Morfologia do Sistema Vasculare Sistema Locomotor

Educação e Educação em Saúde

Interfaces em Medicina Legal e Perícia Médica

Histologia e Embriologia Comparada

Biologia Molecular e Farmacogenética do Sistema Cardiovascular

Modulação Hormonal e Controle Metabólico do Sistema Cardiovascular

Morfologia e morfometria de Animais selvagens

Estudo das fibras de colágeno de animais normais e diabéticos e seus efeitos sobre o coração

Biomorfologia da matriz extracelular de tecidos normais, patológicos e submetidos a experimentos aplicados a ciência médica

Anatomia comparada do sistema genital masculino e urinário, normal e patológico

Técnicas de conservação de material biológico

Estudo das propriedades físico-químicas de agentes fixadores de tecidos biológicos

Morfologia normal e patológica de animais marinhos da Costa Fluminense, Capixaba e Paulista

Diagnóstico e caracterização molecular de Circovírus e Torque Teno Vírus nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo

Ocorrência e caracterização de bactérias multirresistentes isoladas de suínos e de humanos em contato com suínos

Alterações morfológicas de estômagos suínos com gastrite e ulcera gástrica com e sem *Helicobacter* spp.

Aspectos neuroquímicos e sociais das dependências digitais; Cérebro e música - estudo anátomo-funcional

Neuroanatomia da linguagem - estudo anátomo-funcional

Estudo Morfológico de Invertebrados (Análise das Alterações Morfológicas na Espécie *Laeonereis cf culveri* e

Análise Morfológica do Sistema Neuroendócrino do *Rhodnius prolixus*)

Fitoterápicos e Terapias Holísticas para uso na Odontologia

Variações anatômicas que interferem na analgesia em Odontologia

Cirurgia Geral e Oncologia

## 9.2 - RELAÇÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO.

Histologia para Deficientes Visuais: Uma nova perspectiva de estudo

Programa de Estudos e Tratamento do Tabagista

Sem DST nas escolas

Paleoparasitologia para todos

Programa de Extensão em educação, saúde e bem-estar do Instituto Biomédico.

Extensão Universitária em Segurança de Alimentos.

Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Biomédico-UFF.

Liga Acadêmica de Fisiologia Humana (LIAFH)

Síndrome do Alcoolismo Fetal: Informação para a prevenção

Curso de Verão do Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas

Guia prático sobre vacinas no smartphone: o uso do qr-code como ferramenta digital de divulgação e auxílio a profissionais e alunos de Enfermagem.

Ações Integradas de Prevenção e Controle da Esporotricose Animal

Conhecendo sobre o piolho

Propriedades familiares de criação de suíno: pesquisa e ação de extensão para o controle das parasitoses

DescartUFF MEDescarte

Bacteriologia Veterinária Aplicada

Liga Acadêmica de Neurociências Biomédica

Liga de Histologia e Embriologia (LiHEm)

Veterinária em Foco

Alunos com comportamentos superdotados: tornando visíveis os invisíveis

E-aulas de Bacteriologia

Portal de Videoaulas da Universidade Federal Fluminense.

Webvideoquest de Fisiologia Veterinária da Universidade Federal Fluminense.  
 Ética Profissional em Medicina Veterinária.  
 Promoção da Biossegurança em Ambientes Coletivos.  
 Banco de Imagens em Higiene de Alimentos  
 I Cine Debate da Liga de Histologia e Embriologia  
 Como anda a situação vacinal e o conhecimento sobre infecções imunopreveníveis entre alunos de Cursos de Graduação da área da saúde?  
 Sem DST nas escolas  
 V Semana Científica do Programa de Pós-graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas / International Course on Epidemiology for Microbiology - 6th Edition  
 I Curso de Inverno de Técnicas Histológicas da Liga de Histologia e Embriologia  
 Divulgação Científica - como a neurofisiologia pode contribuir para a saúde pública  
 Núcleo de Anatomia Humana e Comparada  
 Técnicas Embriológicas, Histológicas e Histoquímicas como Atividades Pragmáticas Extensionistas na Formação Acadêmica  
 Rede de Memória Universitária: UFF tecendo conexões  
 Banco de Dados: Avaliadores de Projetos Universitários  
 Curso prático de diagnóstico ginecológico em bovinos por palpação transretal  
 Morbidades que interferem no sono: Insônia secundária  
 NIX, um programa criado no ESTAPEC com ações para melhor saúde mental dos alunos da UFF  
 Educação Sexual e Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis em Jovens, Adultos e Gestantes  
 Academia na escola  
 VIII Curso de Microbiologia e Parasitologia no contexto atual  
 Virologia - UFF na web: um espaço de divulgação do conhecimento

## 10 - RELAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA

### 10.1 - Relação dos Laboratórios de Pesquisa ó MFL

LABORATÓRIO	BLOCO	Responsável (eis)
Laboratório de Ciências do Exercício - LACE	E	Antônio Claudio L. Nóbrega Natalia Galito
LACE /Eletroneuromiografia	E	Antônio Claudio L. Nóbrega
Laboratório de Farmacologia Experimental ó LAFE	A	Elisabeth Marostica Fernanda C. F. Brito Christianne Bretas
LAFE / Funcional	A	Elisabeth Marostica
LAFEEA	E	Pedro Paulo S. Soares
NCCD	A	Vilma Ap. S. Fonseca
Endocrinologia	E	Karen J. Oliveira
Neurofisiologia	A	Leticia de Oliveira
Neurofarmacologia	E	Regina C. C. Kubrusly
Fisiologia Veterinária	E	Jose Antonio S. Ribas
Lab. Multiusuário/MFL (1)	A	LAFE/ Elisabeth Marostica
Lab. Multiusuário/MFL(2)	E	LACE/Natalia Galito

Biotério de Ratos	A	Fernanda C. F. Brito
Biotério de Camundongos	A	Regina C. C. Kubrusly

## 10.2 - Relação dos Laboratórios de Pesquisa - MIP

LABORATÓRIO	SALA / BLOCO	Responsável (eis)
Virologia ó Parvovírus	A/E	Rita Cubel Tatiana Xavier
Virologia - Isolamento Viral	E	Ana Maria Pinto
Virologia Molecular	A/E	Silvia Cavalcante Rafael Varela
Biologia Molecular de Parasitos	A/E	Daniela Leles Adriana P. Sudré
Diagnóstico Coproparasitológico	E	Beatriz Brener
Laboratório de ensinos e extensão Micologia	A	Elisabeth Martins da Silva da Rocha
Laboratório Estreptococos Beta- Hemolíticos	A	Rosana Rocha
Laboratório de inovações em Comunicação, Inclusão e Popularização da Parasitologia	E	Danuza Pinheiro Bastos Garcia de Mattos
Lab. Protozoários em Cultivo	A/E	Otílio M. P. Bastos Alynne S. Barbosa
Bioagentes Ambientais	A/E	Otílio M. P. Bastos Claudia M. A. Uchoa S. Maior
Imunodiagnóstico Parasitológico	A/E	Claudia M. A. Uchoa S. Maior Danuza Mattos
Bacteriologia- Cocos Gram +	E	Felipe Piedade Helena Rodrigues Renata Rabello Rosana Barros
Enteropatógenos, Microbiologia Veterinária e de Alimentos	E	Aloysio Cerqueira
Bacteriologia Animal	A/E	Walter Lilenbaum
Micologia Médica e Molecular	E	Andrea Baptista
Estruturas superficiais de Fungos	E	Diana Sgarbi

## 10.3 - Relação dos Laboratórios de Pesquisa - MMO

LABORATÓRIO	SALA	Responsável (eis)
LAM- Lab. Análises Morfológicas	E	Simone Florim da Silva

Lab. de Análises Morfológicas e Metabólicas	E	DøAngelo Carlo Magliano
Lab. Ensino e Pesquisa em Histologia e Embriologia	A	Clarice M. Santos Ana Luiza Bastos
LAMEX ó Lab. Morfologia Experimental	D/E	Mauro R. Rodrigues Marcio Babinsky
LAMEX ó Centro Cirúrgico	E	Mauro R. Rodrigues
Biotério de Ratos	D	Marco Aurelio P. Sampaio
Lab. Anatomia Veterinária	D	Renato Silveira
Lab. Morfogênese e Histogênese embrionária	E	Teresinha de Jesus Sirotheau Correa
Técnica Histológica / Lab. Biomorfologia celular e extracelular	A	Maurício Alves Chagas

### III ó PLANEJAMENTO TÁTICO E OPERACIONAL

#### 1. MISSÃO

Nortear-se na missão da UFF buscando sempre promover, por meio do serviço público e dos princípios constitucionais da administração pública e de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social.

#### 2. VISÃO

O Biomédico será reconhecido no âmbito municipal, estadual, nacional e internacionalmente pela excelência do seu curso de graduação em Biomedicina, pelo ensino de qualidade nas áreas básicas de todos os cursos de graduação da área da saúde e de pós-graduação, pela sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades extensionistas.

#### 3. VALORES INSTITUCIONAIS

õÉtica, Integridade, Transparência, Equidade, Eficiência, Excelência Institucional e Responsabilidade Socialö.

#### Missão, Visão e Valores

Organização	Missão	Visão	Valores
CMB ó UFF	Contribuir para o desenvolvimento da sociedade através do ensino; geração e divulgação da ciência; e atendimento da sociedade	Ser referência Regional de ensino superior, pesquisa e extensão de qualidade na área de Ciências Biomédicas, galgar ser referência estadual e ter reconhecimento nacional	Ensino de Qualidade; Desenvolvimento Regional; Excelência na pesquisa; Responsabilidade Social; Ética; Cidadania; Satisfação do Servidor; Espírito de Equipe; Qualidade de Vida

		em sua área de ação.	Confiança e Respeito; Solidariedade; Participação; Excelência; Compromisso Institucional; Transparência
--	--	----------------------	--

#### 4 - DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

##### 4.1 - Matriz SWOT - Forças e Fraquezas.

SWOT	Fatores Positivos	Fatores Negativos
	FORÇAS	FRAQUEZAS
Fatores Internos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alta qualidade do ensino.</li> <li>- Comprometimento da direção, coordenações de cursos e chefias departamentais.</li> <li>- Recursos Humanos qualificados.</li> <li>- Alto índice de docentes do quadro permanente e com dedicação exclusiva.</li> <li>- Renovação do quadro de servidores.</li> <li>Desenvolvimento de ações de extensão para comunidade.</li> <li>-Taxa de sucesso na graduação acima da média institucional</li> <li>- Promoção de eventos científicos e culturais.</li> <li>- Representatividade política institucional.</li> <li>- Promoção e implementação de ações de Biossegurança.</li> <li>- Biblioteca com bom acervo bibliográfico nas ciências biológicas e da saúde.</li> <li>- Diversidade de Laboratórios de ensino e pesquisa com equipamentos de alta complexidade (PROGEM).</li> <li>-Setor de Apoio Institucional a Projetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura física antiga e desgastada com espaço inadequado para a demanda de aulas teóricas e práticas.</li> <li>- Recursos tecnológicos insuficientes e obsoletos para as atividades acadêmicas, incluindo rede de internet sem fio de baixa abrangência e eficiência.</li> <li>- Falhas na comunicação institucional interna.</li> <li>- Desconexão Pesquisa/Extensão.</li> <li>- Inadequação do gerenciamento dos lixos comum, biológico e químico.</li> <li>- Ausência de um laboratório escola de Análises Clínicas para o curso de Biomedicina.</li> <li>- Espaço insuficiente na biblioteca para estudo individual ou em grupo.</li> <li>- Acessibilidade inadequada intra e interblocos.</li> <li>- Retenção dos estudantes.</li> </ul>
SWOT	Fatores Positivos	Fatores Negativos
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

Fatores Externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inovações tecnológicas disponíveis.</li> <li>- Participação em editais de fomento ao ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>- Disponibilidade de recursos por emendas parlamentares</li> <li>- Reconhecimento das potencialidades da unidade pela sociedade</li> <li>- Parcerias para pesquisas nacionais e internacionais.</li> <li>- Parcerias com instituições públicas e privadas.</li> <li>- Empregabilidade alta dos egressos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vulnerabilidade econômica dos alunos.</li> <li>- Cortes nos repasses de recursos orçamentários e financeiros.</li> <li>- Instabilidade política, econômica e crise sanitária brasileira.</li> <li>- Corte de recursos financeiros das agências de fomento à pesquisa, que afeta a pós-graduação.</li> <li>- Escassez de bolsas nas Pós-Graduações diante da alta demanda.</li> <li>- Corte de recursos das agências reguladoras que contribuem para grupos de pesquisas estratégicos para o Brasil - ANS, ANP, ANEEL etc.</li> <li>- Segurança pública ineficiente.</li> <li>- Greve de servidores da universidade</li> </ul>
------------------	---	--

## 5 - IDENTIFICAÇÃO, OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DOS PROBLEMAS

### 5.1 - Matriz SWOT - Fraquezas e ameaças

Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT	Perspectiva do PDI	Objetivo Estratégico PDI	Ações Estratégicas Sugeridas PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Infraestrutura física	Finalização da infraestrutura física pós-expansão	Crescimento do espaço físico para atender a demanda de ampliação do número de cursos e alunos	Implantação de sistema e procedimento de manutenção corretiva e preventiva	Infraestrutura física antiga e desgastada com espaço inadequado para a demanda de aulas teóricas e práticas.	Laboratórios de aulas práticas, salas de aula, biblioteca, secretarias, estacionamento, espaço de convívio inadequados e insuficientes	Desgaste e contingenciamento de recursos financeiro para manutenção e modernização.
Recursos tecnológicos	Desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem	Equipar os cursos de graduação com laboratórios de informática, estimular o uso das novas tecnologias de informação e comunicação no ensino de graduação e possibilitar aos alunos de graduação, o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, combinando os aspectos de um aprendizado efetivo com as	Programa Infralaboratorial da PROGRAD	Recursos tecnológicos insuficientes e obsoletos para as atividades acadêmicas, incluindo rede de internet sem fio de baixa abrangência e eficiência	Laboratório de informática, salas de aula, laboratórios de aulas práticas e biblioteca.	Desgaste e contingenciamento de recursos para manutenção e modernização.

		tecnologias disponíveis.				
Avaliação dos Cursos de pós-graduação	Pós-Graduação e Pesquisa	-Elevar a qualidade das Pós-Graduações, atrair alunos com possibilidade de bolsa.	- Elevar a qualidade do ensino da pós-graduação Stricto Sensu, passando para conceito 5. - Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional. - Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização.	- A unidade possui dois programas de Pós-Graduação com conceito 4.	- Os programas possuem insuficiente oferta de vagas com bolsa, dificuldade de publicação em periódicos qualis A, produção de inovação/patentes insuficientes.	-Cortes das verbas para Pós-Graduação, cobrança por parte das revistas para publicações, demora no processo de publicação, crise financeira e falta de bolsas promove a evasão de alunos
Acessibilidade e Atendimento para Pessoas com Necessidades Especiais	-Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento para Pessoas com Necessidades Especiais (UFF-Acessível)	- Melhorar a infraestrutura de acessibilidade e atendimento para pessoas com necessidades especiais	- Reestruturação urbanística - Normatização interna. - Capacitação da comunidade acadêmica através da política institucional de acessibilidade e inclusão UFF.	-Dificuldades relatadas por estudantes e servidores com dificuldades de mobilidade, acessibilidade e audição	- Dificuldade no deslocamento interblocos para pessoas com necessidades especiais e dificuldades de mobilidade	- O Instituto Biomédico tem sua sede em um prédio bastante antigo com acessibilidade limitada. Além disso, o CMB possui outros prédios localizados no Valonguinho e uma extensa escadaria que faz a interligação da sede com outras edificações onde se encontram salas de aulas teóricas, práticas e laboratórios de pesquisa.

Tabela de Indicadores, Fórmulas e Fontes

Indicador	Fórmula	Fonte
Taxa de sucesso do Curso de Biomedicina	$TSG = (\text{número total de diplomados} / \text{número total de ingressantes}) \times 100$	Coordenação do Curso de Biomedicina
Índice de qualificação do corpo docente da Unidade (IQCD)	$IQCD = ((5 \times \text{Doutores}) + (3 \times \text{Mestres}) + (2 \times \text{Especialistas}) + (1 \times \text{Graduados})) / (\text{Doutores} + \text{Mestres} + \text{Especialistas} + \text{Graduados})$	Secretaria da Direção do Instituto Biomédico
Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo	$5D + 3M + 2E + G + 0,75EM + 0,5EF$ (D + M + E + G + EM + EF)	Secretaria da Direção do Instituto Biomédico

% de redução do consumo de papel para impressão	[resmas de papel do ano anterior] ó [resmas de papel do ano atual] / [quantidade de resmas usadas no ano anterior]	Secretaria da Direção do Instituto Biomédico
---	--	--

## 6 - PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS.

### Painel de Ações, Indicadores e Metas

Perspectiva / Objetivo Estratégico PDI UFF ó 2018-2022	Ação Tática PDU para todo o CMB	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas					Unidad e/Setor Respon sável
				2018	2019	2020	2021	2022	
Capacitação da força de trabalho.	Implementar um programa de incentivo à qualificação do servidor TAE no âmbito da área temática de interesse da Unidade.	Índice de qualificação do corpo técnico administrativo	$\frac{5D + 3M + 2E + G + 0,75EM + 0,5EF}{(D + M + E + G + EM + EF)}$	-	1,8	1,9	2,0	2,2	CMB
Reorganizaçã o da estrutura acadêmica e administrativa	Racionalizar e fortalecer internamente as unidades administrativas, unificando secretarias e setores e redimensionando a quantidade de servidores técnicos para otimização do serviço	Número de UORGs da Unidade com reestruturaçã o administrativa		-	-	-	3	-	CMB
Perspectiva / Objetivo Estratégico PDI UFF ó 2018-2022	Ação Tática PDU	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas					Unidad e/Setor Respon sável
				2018	2019	2020	2021	2022	

Ensino de Graduação: Elevar o número de alunos diplomados.	Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo preestabelecido	TSG=Taxa de sucesso da graduação	(Número de formados do ano / Número de alunos ingressantes 4 anos antes) X 100	51,61 %	58,06 %	60,0 %	65,0 %	70,0 %	CMB/MGB
Gestão de Pessoas: dimensionar e capacitar a força de trabalho	Criar setor administrativo único em local e horários padronizados para otimização do serviço e redução de terceirizados.	Reorganização da estrutura administrativa e acadêmica.	Número de UORGs da Unidade com reestruturação administrativa	-	-	-	3	-	CMB

#### IV 6 PLANO DE EXECUÇÃO E GESTÃO: MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO.

##### 1 6 Planos de Execução

1.1 - Ação Tática PDU: Possibilitar a permanência e a diplomação do estudante de graduação no tempo estabelecido

Objetivo Geral: aumentar a taxa de sucesso na graduação

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Ampliar a oferta de vagas de estágios externos para Análises Clínicas	Coordenação do curso/Colegiado de Curso/NDE	Reuniões do Colegiado de curso e do NDE	Reduzir a evasão pela melhora de oportunidades de conhecimento sobre o mercado de trabalho	2º sem 2020	2º sem 2022	Estabelecimento de convênios com grandes redes de laboratórios, clínicas e hospitais	

1.2 - Ação Tática PDU: Capacitar o corpo docente e técnico-administrativo

Objetivo Geral: elevar a qualidade da força de trabalho

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Qualificar os Corpos Docente e Técnico Administrativo	PROAIC/PROGRAD/PROPII/PROGEPE Parcerias internacionais	Cursos e Programas de Pós-Graduação no Brasil e exterior Cursos de capacitação	Docentes doutores, pós-doutores e atualizados; Técnicos administrativos especializados	2º sem 2020	2º sem 2022	Incentivar Colaborações Nacionais e Internacionais, Capacitações dentro da própria Universidade	

## 1.3 - Ação Tática PDU: Racionalizar as Unidades Administrativas do CMB

Objetivo Geral: Diminuir os gastos e otimizar os serviços administrativos

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Estimular consciência Socio ambiental	Todos os servidores e frequentadores do CMB	CMB	Diminuição de gastos com papel, impressões, desperdícios de materiais de modo geral	1º sem 2020	2º sem 2022	Campanhas de conscientização de responsabilidade socioambiental direcionada aos servidores e aos estudantes do CMB	R\$ 5.000,00
Reorganizar as estruturas acadêmica e administrativa	Direção CMB	CMB	Racionalização interna das unidades administrativas, unificando secretarias de departamento e, coordenações acadêmicas, redimensionando a quantidade de servidores técnicos para a otimização do serviço.	1º sem 2021	2º sem 2022	Reuniões com Departamentos e coordenações acadêmicas avaliando demandas e reorganização dos servidores e cargas horárias após implantação do ponto eletrônico	

**2 - GESTÃO DO PLANO**

Calendário de Reuniões de Avaliações do Plano de Ação.

1ª Reunião de Avaliação ó 31/01/2022

2ª Reunião de Avaliação ó 28/03/2022

3ª Reunião de Avaliação ó 30/05/2022

4ª Reunião de Avaliação ó 25/07/2022

5ª Reunião de Avaliação ó 26/09/2022

**V ó BIBLIOGRAFIA**

UFF ó Universidade Federal Fluminense. Guia para elaboração do PDU: Plano de Desenvolvimento da Unidade /Escola de Governança em Gestão Pública (Organizador). Niterói: PROPPi, 2020.